

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

Em setembro 2015, mais de 150 líderes mundiais estiveram reunidos na sede da ONU, em Nova York, para adotar formalmente um novo caminho rumo ao alcance da sustentabilidade mundial. Nesse encontro é celebrada a construção de uma nova agenda, na qual estão assinalados os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030.

Veja a seguir quadro com resumo dos 17 ODS da ONU.



Para saber detalhes sobre os novos objetivos globais e as metas do milênio da ONU, acesse o link: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>.

GOIÁS E OS ODS

Dentre os 17 ODS estipulados pela ONU está o compromisso em “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ODS#4). Para efetivar esse objetivo, a SEDUCE se engaja na criação do Instituto de Pesquisa, Ensino e Extensão em Arte Educação e Tecnologias Sustentáveis/IPEARTES. A instituição deverá zelar pelo cumprimento do ODS#4 e das nove metas previstas para o setor educacional na Agenda 2030 da ONU.

Veja a seguir quadro comparativo entre as metas da ONU para a educação e a relação com as estratégias que vêm sendo formalmente adotadas pela SEDUCE para a implantação de cada uma delas.



Em encontro realizado no dia 13 de junho de 2016, foi celebrada, em Alto Paraíso de Goiás, a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica para a implantação dos 17 ODS ONU no estado. O documento assinalou a parceria firmada entre o Governo do Estado de Goiás, a prefeitura de Alto Paraíso e Associação Awaken Love. A ocasião também foi marcada pela homologação do plano de manejo da APA do Pouso Alto.

Em primeiro de dezembro de 2016, o governador Marconi Perillo assina o Decreto 8.824, instituindo as diretrizes gerais para o cumprimento do documento firmado em junho. O acordo se traduz no projeto intitulado “Alto Paraíso: território do Bem Viver”.

No âmbito da implantação dos 17 ODS, Perillo destaca que a prioridade será a criação, em caráter imediato, do “Centro Cultural”, antigo projeto da cidade de Alto Paraíso e que foi ampliado para o contexto Instituto de Pesquisa, Ensino e Extensão em Arte Educação e Tecnologias Sustentáveis/IPEARTES. A consolidação do projeto do IPEARTES encontra-se em processo de formalização, estando sob responsabilidade da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte/SEDUCE do estado de Goiás. O compromisso com a promoção de uma educação de qualidade está entre os 17 ODS da ONU (ODS#4), que deverão ser implantados até o ano de 2030. No caso, Alto Paraíso de Goiás foi eleita para ser a cidade modelo de sustentabilidade do estado.

Fontes pesquisadas: Plano de Manejo da APA Pouso Alto, Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos de Goiás, 2017. <http://www.secima.go.gov.br/post/ver/212649/area-de-protecao-ambiental-de-pouso-alto---apa-pouso-alto>.

| Meta | Propostas de Ações Concretas | Políticas da SEDUCE |
|------|---|--|
| 4.1 | Garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino básico, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes | <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da merenda escolar para os estudantes da educação básica • Jornada de ampliação da aprendizagem no Instituto de Pesquisa Ensino e Extensão em Arte Educação e Tecnologias Sustentáveis • Implementação do programa de desenvolvimento das habilidades socioemocionais • Valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da educação • Formação continuada de professores para a ampliação dos resultados de aprendizagem • Desenvolvimento de ações pedagógicas para o acesso, permanência e conclusão do ensino fundamental e médio |
| 4.2 | Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação infantil, de modo que eles estejam prontos para o ensino fundamental | <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do projeto Brotinhos do Cerrado • Implementação do Coletivo IPE Mirim |
| 4.3 | Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo a universidade | <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de cursos técnicos e de formação inicial e continuada (PRONATEC e FIC) • Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio Integrado ou concomitante à Educação Profissional • Criação e implementação de cursos de pós-graduação lato sensu em ação de parceria da UEG com o Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte-SEDUCE • Apoio na implementação de cursos de graduação junto à Universidade Estadual de Goiás |
| 4.4 | Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo social e economia criativa | <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de Projetos de promoção ao protagonismo juvenil na APA Pouso Alto • Desenvolvimento de ações pedagógicas para o fortalecimento do Coletivo IPE Jovem • Promoção da economia criativa • Realização de eventos pedagógicos e culturais como mostras, festivais de arte, encontros, seminários e olimpíadas |
| 4.5 | Eliminar as disparidades de gênero e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade | <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social a partir do Coletivo IPE Jovem • Apoio a eventos e festividades já existentes no território, como forma de valorizar o protagonismo da comunidade e cultura local • Desenvolvimento de ações pedagógicas de combate ao racismo, sexismo, homofobia, entre outros. • Desenvolvimento de ações pedagógicas para a promoção e valorização das culturas/saberes tradicionais presentes na APA Pouso Alto e em territórios vizinhos • Desenvolvimento de ações pedagógicas para a inclusão de pessoas com deficiência e altas habilidades |

| | | |
|-----|--|--|
| 4.6 | Garantir que todos os jovens e uma proporção substancial de adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática e de tecnologias digitais | <ul style="list-style-type: none"> • Criação e implementação da Educação de Jovens e Adultos no Município de Alto Paraíso |
| 4.7 | Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável por meio da educação | <ul style="list-style-type: none"> • Iniciação ecoesportiva • Estudos, Pesquisas, Mapeamentos e Produção de Tecnologias e Conteúdos Socioeducacionais • Realização de Atividades Extracurriculares • Formação continuada de educadores sociais para a implementação do projeto Cidade Educadora • Desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica Junior em parceria com a FAPEG • Formação continuada de professores para implementação do Projeto Experimental de Escola Inovadora • Realização de eventos de ecoeducação, ecocultura e ecoesporte para consolidar a Educação do Bem Viver (Seminários, Mostras estudantis, Olimpíadas, Festivais, conferências, congressos, encontros) |
| 4.a | Construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagens seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos | <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de Equipamentos para IPEARTES e Unidades Escolares • Construção da Escola Asa Branca Sertão em parceria com prefeitura municipal • Construção da Quadra do Colégio Estadual Moisés Nunes Bandeira • Reforma do Colégio Estadual Moisés Nunes Bandeira • Reforma da Escola Estadual Dr. Gerson de Farias Pereira • Construção da sede definitiva do IPEARTES: Espaço Ecoeducacional, Espaço Ecocultural e Espaço Ecoesportivo • Aquisição de frota de veículos |
| 4.c | Aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores nos países em desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> • Realização de acordos de cooperação e parcerias com comunidades científicas internacionais para fins de promoção de conhecimento entre países |

APA Pouso Alto

A APA de Pouso Alto, criada pelo Governo do Estado de Goiás por meio do Decreto 5.419 de 07 de maio de 2001, localiza-se na microrregião da Chapada dos Veadeiros, região nordeste do Estado de Goiás, ocupando aproximadamente 2,36% da área estadual. Pertence ao Bioma Cerrado e abrange os seguintes municípios: Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, Nova Roma, São João D'Aliança e Teresina de Goiás. Foi criada com o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável e preservar a flora, a fauna, os mananciais, a geologia e o paisagismo da região do Pouso Alto, localizada na Chapada dos Veadeiros.

Integra várias áreas de proteção ambiental: o Corredor Ecológico Paranã-Pirineus, corredor de biodiversidade formado por um mosaico de unidades de conservação de uso pouco intensivo e a Reserva da Biosfera do Cerrado, porção representativa do ecossistema do Cerrado. Tratam-se ambas de áreas que objetivam o investimento no aprofundamento de pesquisas científicas para ampliar o conhecimento a respeito dos processos de degradação ambiental e melhor combater as suas causas. Abriga também o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, recentemente ampliado de 65 mil para 240 mil hectares (quase de quatro vezes o tamanho anterior).

O CERRADO

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando mais de 20% do território nacional. O termo Cerrado é geralmente utilizado para designar o conjunto de ecossistemas (savanas, matas, campos e matas de galeria) que ocorrem no Brasil Central. Atualmente, cerca de 50% das áreas nativas de ocorrência do Cerrado foram transformadas em pastagens plantadas e mais de 11% em áreas agrícolas.

As transformações ocorridas no Cerrado, principalmente ao longo do século XX, trouxeram grandes danos ambientais como a fragmentação de habitats, extinção da biodiversidade, invasão de espécies exóticas, erosão dos solos, poluição de aquíferos, degradação de ecossistemas, alterações no regime de queimadas naturais, desequilíbrios no ciclo do carbono e possivelmente modificações climáticas regionais. A biodiversidade do Cerrado é extremamente significativa e estima-se que existam nesse bioma mais de 7.000 espécies de plantas, 199 espécies de mamíferos, 837 espécies de aves, 180 espécies de répteis, 150 espécies de anfíbios e 1.200 espécies de peixes.

É considerado um dos hotspots mundiais da biodiversidade, o que significa que é um dos biomas mais ricos em termos de biodiversidade ao mesmo tempo em que também é um dos mais ameaçados do planeta.

GLOSSÁRIO

Área de Proteção Ambiental (APA): unidade de conservação da natureza de ampla extensão territorial que abriga em seu interior assentamentos humanos junto a um conjunto expressivo de atributos naturais e culturais. É regida pelo Sistema Nacional de Unidades de Natureza (SNUC), Lei 9.985/00, e tem por finalidade a proteção da

diversidade biológica, a ordenação dos processos de ocupação e uso do solo e o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o SNUC, uso sustentável é a exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

Hotspot: área com pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e que tenha perdido mais de 3/4 de sua vegetação original (Conservação Internacional, 2013).

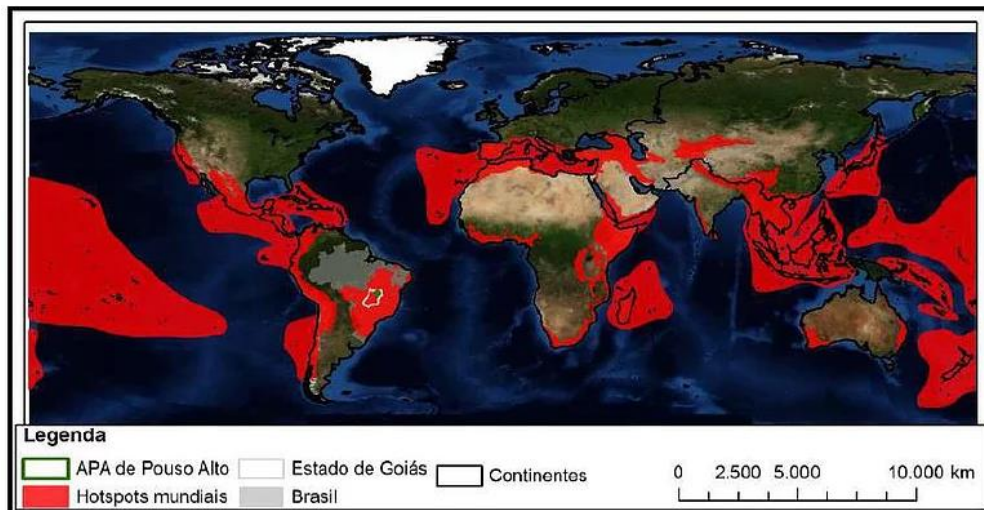


Figura 7 - Hotspots mundiais da biodiversidade

Fonte: Conservação Internacional, 2011.

Nota: Dados trabalhados pela equipe técnica da CTE – Centro Tecnológico de Engenharia Ltda.

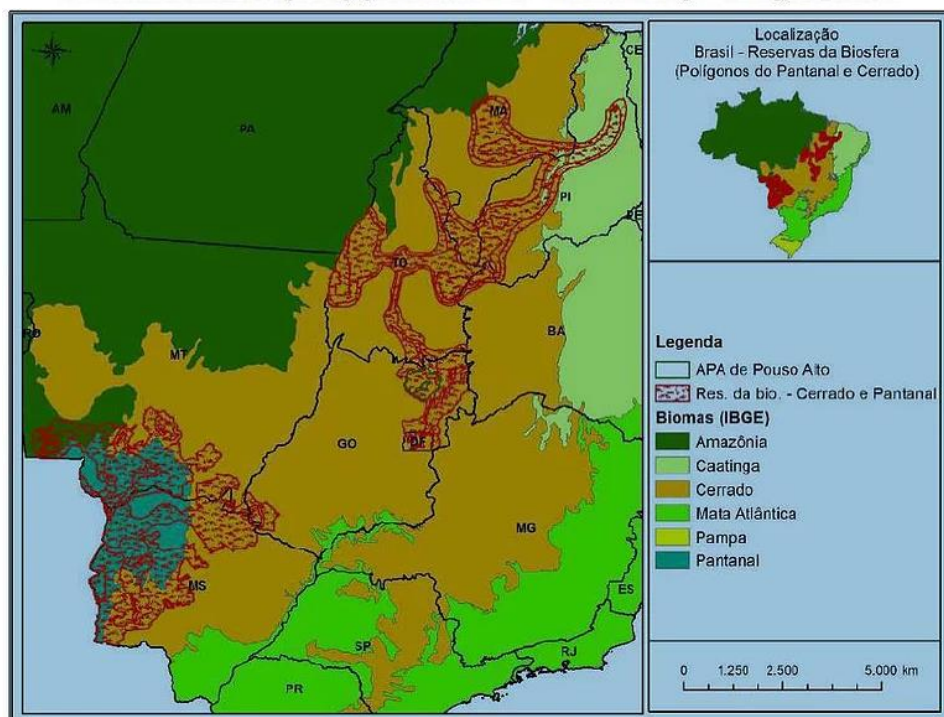


Figura 9 - APA de Pouso Alto e do PNCV em relação a áreas designadas pela UNESCO como Reservas da Biosfera

Fonte: UNESCO, 2015 e IBGE, 2015.

Nota: Dados trabalhados pela equipe técnica da CTE – Centro Tecnológico de Engenharia Ltda.